

096- AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS GRAMINICIDAS APLICADOS EM PRÉ EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA EM CERRADO. *A.M. de Rezende**, *J.P. Laca-Buendia**. *EPAMIG, Uberaba, MG, **EPAMIG, Belo Horizonte, MG.

Um experimento foi conduzido na Fazenda Bom Jardim, no município de Uberaba, MG, no ano agrícola 89/90, com o objetivo de estudar a eficiência de alguns herbicidas no controle das plantas daninhas de folhas estreitas e os efeitos fitotóxicos sobre as plantas de soja em áreas de cerrado. Foram estudados oito tratamentos, dispostos num desenho experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 1,8m x 7,0m, de área total igual 12,6m². A área útil foi de 4,5m², após a eliminação de 1,0m em cada extremidade das duas fileiras centrais. Deixou-se duas fileiras ao lado de cada parcela para comparações no momento das avaliações. O solo do local foi classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo, de textura argilosa, apresentando as seguintes características: 43% de argila, 32% de areia, 25% de limo, 3,3% de matéria orgânica e pH em água 7,0. Os tratamentos constaram dos seguintes herbicidas e doses, em Kg do ingrediente ativo por hectare (Kg/ha): metolachlor + metribuzinl (2,40 e 2,88,), metolachlor₂ (1,92 e 2,88), chlorimuron-ethyl + dlurorif₃ (1,0 e 1,2), testemunha capinada e testemunha não capinada. Todos os herbicidas foram aplicados em 28/11/89 com solo úmido e temperatura a 3cm de profundidade igual a 28°C. Empregou-se um pulverizador manual pressurizado a CO₂, com

barra de 2,0m, com quatro bicos tipo Teejet 80,03, a 0,50m do solo, com vazão de 367 l/ha, usando-se uma pressão de 2,8 Kgf/cm², entre 19:00 e 19:25h. O tempo apresentava-se nublado, sem vento, com umidade relativa de 73% e temperatura do ar de 28,6°C. Foram registrados 12,9mm e 93,0mm de chuva dez dias antes e após a aplicação, respectivamente. Verificou-se um total de 1655mm de chuva durante o ciclo do experimento. Como espécie de maior frequência, foram verificadas: *Bidens pilosa* (picão-preto), *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Brachiaria plantaginea* (capim- marmelada) e *Acanthospermum hispidum* (carrapicho-de-carneiro). De menor frequência apresentaram as espécies: *Emilia sonchifolia* (falsa serralha) e *Cenchrus echinatus* (timbete). Não foi observado efeito fitotóxico sobre as plantas de soja em nenhum dos herbicidas testados aos 20 dias de aplicação, bem como não se verificou diferenças significativas entre o stand inicial. Quando se aplicou 1,25 Kg de chlorimuron-ethyl + diuron verificou-se um stand final de 11 plantas/m², e 15 plantas/m² quando foi aplicado 2,88 Kg de metolachlor + metribuzin, com diferenças significativas entre eles, mas não diferiu dos tratamentos testemunhas. Observou-se um controle de 100% de capim- marmelada com qualquer um dos tratamentos metolachlor ou metolachlor + metribuzin, sendo que, este último tratamento apresentou 90% e 92,5% de controle do capim-colchão com 2,40 e 2,88 Kg. O carrapicho-de-cameiro foi 100% controlado com 1,0 e 1,2 Kg de chlorimuron-ethyl + diuron e 98,8% com 2,4 e 2,88 Kg de metolachlor + metribuzin. Os tratamentos que melhor controlaram o picão-preto (100%) foram: 1,0 e 1,2 Kg de chlorimuron-ethyl + diuron. Em geral todos tratamentos apresentaram bons resultados para o controle das plantas daninhas infestantes.

1.Corsum 2.Dual 3.Fron»